



JORNAL DA ARQUIDIOCESE

Pe. José Besen

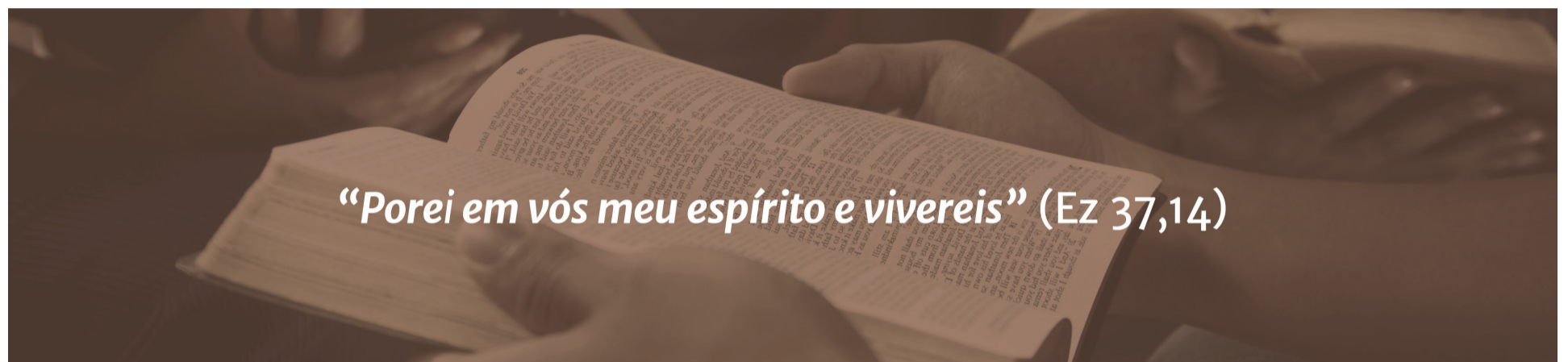
Legado de fé e conhecimento | 3

Eleições municipais

CNBB Sul 4 lança mensagem | 4

Catequese

Artigo do mês fala sobre a Bíblia na IVC | 8



“Porei em vós meu espírito e vivereis” (Ez 37,14)

SETEMBRO Mês da Bíblia



Editorial

Nesta edição de setembro, o tema principal do Jornal da Arquidiocese é o mês da Bíblia. A Igreja no Brasil celebra o Dia da Bíblia em 30 de setembro, data dedicada a São Jerônimo. Por isso, decidimos dedicar alguns tópicos para esclarecer dúvidas sobre a Bíblia e sua formação.

Destacamos o encerramento do Simpósio Canônico, que abordou a crise dos abusos sexuais na Igreja, e trazemos um breve histórico do Pe. José Artulino Besen, que faleceu em 3 de agosto de 2024.

Também falamos sobre a mensagem para as eleições municipais, aprovada na 56ª Assembleia Regional de Pastoral da CNBB Sul 4, realizada na cidade de Rio do Oeste. Na página oito, temos um artigo sobre a Bíblia na catequese. Apresentamos as Irmãs Carmelitas do Divino Coração de Jesus na página nove.

Além disso, abordamos a comemoração do jubileu de ouro do Movimento Emaús, em Florianópolis, e o Festival Vocacional Interforâneo, que reuniu crianças e jovens das foranias de Biguaçu e Barreiros. Confira ainda notícias e fotos dos encontros que marcaram os 25 anos da Pastoral de Coroínas na Arquidiocese de Florianópolis.

Na Igreja do Brasil, o mês de setembro é o mês da Bíblia. Não é para homenageá-la, mas uma forma de colocá-la no centro de nossa vida. A Palavra de Deus ilumina a vida do ser humano. Ao ler as palavras nela contidas, o ser humano passa entender melhor a sua própria vida. Mais, passa vislumbrar sempre com maior clareza o caminho por andar. Quando se acolhe a palavra sagrada, o próprio Deus se faz presente na nossa vida. Apresento a seguir alguns comentários ao texto de Mc 3,20-30.

O texto mostra Jesus que está ensinando em casa. Há uma multidão que fica do lado de fora. Os seus familiares vieram para buscá-lo. Os escribas se fazem presentes para escutá-lo e incriminá-lo. Jesus revela a todos quem é sua verdadeira família. O texto mostra como a presença de Jesus transforma a vida das pessoas. Muda também a forma de ver a realidade. É a vida nova anunciada pelo Evangelho.

Casa — É o lugar onde Jesus está, onde Ele pode ser encontrado. É identificado como a Igreja, é o lugar onde se reúnem aqueles que o seguem. A eles é concedido

Mês da Bíblia

DOM WILSON TADEU JÖNCK, SCJ

entender o Reino de Deus. Aos de fora, Jesus fala em parábolas, veem, mas não entendem. Por outro lado, a multidão aproxima-se para escutar a Jesus. Quando acolhem a Palavra passam a fazer parte dos discípulos de Jesus.

Familiares — Sentem-se mal com a fama de Jesus, com tudo que se fala dele. E consideram que está fora do seu juízo. Por isso aparecem para recolhê-lo. Representam aqueles que em todos os tempos procuram anular Jesus. E pensam que têm direito de fazê-lo. Consideram até uma obrigação. É a atitude que se funda na sabedoria dos homens. Acontece sempre que se tenta anular a cruz de Cristo. Jesus aproveita para apresentar a sua verdadeira família. É formada por aqueles que fazem a vontade de Deus.

Escribas — Vieram para escutá-lo, mas com intenção de encontrar alguma coisa para incriminá-lo. Representam os que dominam a sabedoria religiosa. Não conseguem entender quando Jesus fala em parábolas. Mas os pequeninos entendem. Em Jesus surge uma nova casa, a verdadeira casa de Deus. Nele se apaga o poder de satanás. Diante dele

se confunde a sabedoria e a segurança humana. Instaura-se o reinado do Espírito Santo que mantém nossos ouvidos abertos e as vistas limpas, livres dos pré-julgamentos da sabedoria humana e religiosa.

Pela Palavra, Deus se faz presente. Pelo vínculo que o une a Deus o cristão se torna livre de outros vínculos. O senhorio de Deus é a liberdade do ser humano. Podemos assim libertar-nos de todos os poderes e de todos os padrões que infringem pobreza e morte aos homens. Acolher a Palavra de Deus nos

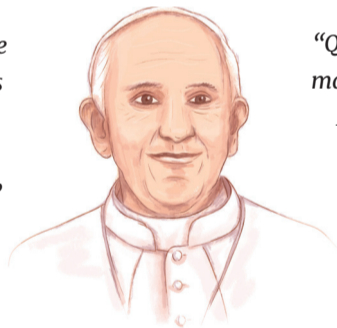
leva andar fora das rotas nas quais o sentimento das coisas é submetido em favor de muitas mentiras obrigatórias.



Nos caminhos de Francisco

“Maria é aquela que nos precede no caminho, lembrando a todos nós que também a nossa vida é uma viagem contínua rumo à união definitiva com o Senhor.”

15 de agosto, no X



“Que aconteceria se se rezasse mais e se murmurasse menos? Peçamos a graça de saber rezar uns pelos outros.”

2 de agosto, no X

A RESPOSTA QUE REALMENTE PRECISAMOS...



Nas redes



Arquidiocese participa de Congresso Estadual da Pastoral Familiar

[instagram.com/arquifloripa](https://www.instagram.com/arquifloripa)



Dom Adalberto Donadelli Junior assume como 5º Bispo de Rio do Sul

twitter.com/arquifloripa



Missa do Dia do Estudante na Arquidiocese de Florianópolis

[youtube.com/arquifloripa](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Retiro dos diáconos e esposas, na Arquidiocese de Florianópolis

[facebook.com/arquifloripa](https://www.facebook.com/arquifloripa)



Endereço:

Rua Esteves Júnior, 447, Centro
Florianópolis/SC

Telefone: (48) 3224-4799 / 99673-1266

Email: imprensa@arquifln.org.br

Site: www.arquifln.org.br

Diretor: Pe. Vitor Galdino Feller

Conselho Editorial: Dom Wilson Tadeu Jönck, scj
Pe. Alcides Albony Amaral, Pe. Sedemir de Melo, Diac.
Alexandre Amorim, Fabíola Goulart, Ismael de Melo,
Fernando Anísio Batista, Luis Ricardo Pires.

Jornalista Responsável: Fabíola Goulart (MTB 06647/SC) e
Ismael de Melo (MTB 06890/SC)

Projeto Gráfico: Lui Holleben/Gustavo Huguenin

Diagramação: Fabíola Goulart/ Ismael de Melo

Capa: Foto maior de Victor Souza (@sentimentodochamado)

Coord. Publicidade: Pe. Tarcísio Pedro Vieira e Erlon Costa

Tiragem: 24 mil exemplares

Impressão: Gráfica Soller

O Jornal da Arquidiocese é uma publicação mensal, de distribuição gratuita, da Arquidiocese de Florianópolis.

Simpósio Canônico aborda a crise dos abusos sexuais na Igreja

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa



Entre os dias 13 e 15 de agosto de 2024, Florianópolis foi palco de mais uma edição do Simpósio Canônico Internacional, promovido pelo Instituto Superior de Direito Canônico Santa Catarina (ISDCSC). Com a participação de cerca de 170 pessoas de 16 estados brasileiros, o evento abordou um tema sensível e de grande relevância: "Tutelar, Prevenir e Recuperar: a crise dos abusos sexuais na Igreja e a sua correta gestão segundo a praxis do Dicastério para a Doutrina da Fé".

Realizado no auditório da sede do ISDCSC, no centro da capital, o simpósio contou com a assessoria do Monsenhor Jordi Bertomeu Farnós, oficial do Dicastério para a Doutrina da Fé.

Diretor do ISDCSC, Prof. Dr. Pe. Tarcísio Pedro Vieira avaliou positivamente o simpósio. Em sua visão, o evento é essencial para fortalecer o estudo da ciência canônica e promover discussões sobre temas delicados e necessários. "O simpósio canônico representa muito porque, independentemente do tema, é sempre um momento especial de incentivo, de apoio à própria ciência canônica", afirmou. Sobre o tema deste ano, ele destacou a importância de se

abordar a tutela, a prevenção e a recuperação em casos de abusos, especialmente os que envolvem menores.

A alta procura pelo evento, que levou à reabertura das inscrições, também foi vista como um reflexo do interesse crescente pela formação nesse campo. "O tema foi muito relevante... Além disso, o conferencista deste ano, Monsenhor Jordi Bertomeu Farnós, é uma das autoridades mais especializadas para falar sobre o assunto, tanto pelo seu conhecimento técnico quanto por sua experiência como oficial da Cúria Romana", acrescentou Pe. Tarcísio.

Para o participante Pe. Anderson Teixeira, da Arquidiocese de Vitória, no Espírito Santo, e ex-aluno do ISDCSC, a edição foi positiva, principalmente pela importância do tema fundamental para que, como padre, seja possível cuidar melhor do rebanho confiado por Deus, sobretudo daqueles que são mais frágeis e vulneráveis. "Assim como Deus cuida de nós, Deus cuida com carinho, Deus não maltrata, Deus ama, Deus protege a vida, nós fomos convidados também a ser esse reflexo de Deus, cuidando daqueles que Deus nos confiou", completou Pe. Anderson.

Retalhos do Cotidiano

PROFESSOR CARLOS MARTENDAL

Amizade

A amizade é um contínuo dar-se para que o outro possa ser, é um abaixar-se para que o irmão possa erguer-se.

Caminho

Quem quer ir para o sul não pode enveredar pelo caminho do norte, quem deseja obter juros investe o dinheiro, quem almeja aprender frequenta a escola.

Se quero ir para o céu, preciso percorrer o caminho do amor-doação, se desejo que a graça de Deus renda juros, preciso colocar essa riqueza no Banco da Cruz, se almejo aprender a ser humilde e manso de coração, preciso frequentar a escola do Mestre.

Eu

Senhor, não sou como gostaria de ser; faze-me como Tu queres! Digo com Larrañaga: "Como esses feridos que sofrem, peço-te que acabes comigo. Estou cansado de não ser teu, de não ser Tu". Então chegará o dia em que direi: "Seja bendito o Senhor, que me libertou de mim mesmo" (Santa Teresa d'Ávila).

Guarda

Não dispensa, amigo, a cabeça que pensa!

Pe. José Artulino Besen: paróco, missionário, professor e historiador

Foto: Fabíola Goulart/ArquiFloripa

Pe. José Artulino Besen faleceu em 3 de agosto de 2024, em Antônio Carlos. O velório e a missa ocorreram na Igreja Matriz da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, com sepultamento no jardim anexo.

Padre José Artulino Besen nasceu em Antônio Carlos, em 17 de setembro de 1949. Iniciou a formação presbiteral no Seminário Menor Metropolitano de Azambuja, em Brusque. Em 3 de julho de 1976 foi ordenado presbítero da Arquidiocese de Florianópolis por Dom Afonso Niehues. De 1977 a 1983 foi assistente dos estudantes de filosofia residentes em Azambuja, professor e regente do Coral no Seminário Menor. Fundou o Jornal da Arquidiocese de Florianópolis, por ele dirigido de 1997 a 1999.

Exerceu o ministério em diversas paróquias de Florianópolis, Itajaí e São José. Desde fevereiro de 2023 era Vigário Paroquial da Paróquia São Sebastião, em Tijucas, mas morava em Antônio Carlos para tratamento de saúde.

De 1986 a 1990 participou do Projeto Missionário da Igreja de Florianópolis com a Diocese de Barra, na Bahia. Ali foi pároco de Oliveira dos Brejinhos, acumulando com as paróquias de Ipupiara e Brotas de Macaúbas.

Lecionou História das Religiões, da América Latina e Antropologia Religiosa na UNIFEBE em Brusque de 1977 a 1983 e História da Igreja no



Instituto Teológico de Santa Catarina — ITESC de 1975 a 2013. É professor emérito do ITESC e foi professor pesquisador da FACASC (2013-2016).

Foi Sócio emérito do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e Membro da Academia Catarinense de Letras, instituições para as quais foi eleito em 1982.

Dedicou-se à pesquisa de História da Igreja na América Latina e no Brasil. Nos últimos anos seu interesse estava voltado para o estudo das Escolas e Movimentos de Espiritualidade, com acento mais voltado para a Igreja Ortodoxa bizantina e eslava. Selecionou, organizou e traduziu pequenos textos da espiritualidade dos Pais da Igreja.

Com quase 40 livros publicados, suas obras em destaque são: História de Nossa Senhora do Desterro (1713-2013), História de Bispos em Santa Catarina (2014) e História de Padres em Santa Catarina (2015).



"Felicidade é viver com estilo!"

48 3240.3030 | www.construtorastylo.com.br



f /melosautomoveis
i /melosautomoveis
w (48) 98415-1060

www.melosautomoveis.com.br

Encontro com Crismados: evento acontecerá em dois locais

No mês de setembro acontece o encontro do Arcebispo Metropolitano com os jovens e adultos que receberam o Sacramento da Crisma em 2024. O evento, em dois momentos, acontecerá nas regiões Sul e Norte e é uma realização da Coordenação Arquidiocesana de Catequese, Pastoral Vocacional e o Setor Juventude.

Para oito foranias, localizadas na região Sul da Arquidiocese, o Encontro dos Crismados será

Foto: Fabiela Goulart/ArquiFloripa



no dia 14 de setembro, a partir das 8h, no Centro de Evangelização Angelino Rosa (CEAR), em Governador Celso Ramos. Nas cinco foranias da região Norte, ocorrerá no dia 28 de setembro, a partir das 8h, no Santuário Santa Paulina, em Nova Trento.

A edição deste ano tem como tema "Crismados, peregrinos de esperança", e o lema será "Eu chamo vocês de amigos" (Jo 15, 15). Durante o dia, jovens e catequistas viverão momentos de animação, comunhão e espiritualidade, além da missa.

São aguardados cerca de 1700 participantes para cada um dos locais. As presenças devem ser confirmadas pelas paróquias para a Coordenação Arquidiocesana de Catequese. A data final para inscrição no evento da região Sul é o dia 2 de setembro; e no da região Norte, o dia 28.

Três novos padres para a Arquidiocese em 2024

Neste ano de 2024, a Arquidiocese de Florianópolis ganhará três novos padres. Ordenados diáconos no dia 21 de abril em Itajaí, Alexandre Amorim, André Schmitz e José Gabriel Oliveira Guarnieri estão se preparando para as suas respectivas ordenações presbiterais.

A primeira ordenação presbiteral será do Diác. André, no dia 26 de outubro, às 9h, na Paróquia Santa Cruz, em Areias, na cidade de São José.

Em novembro serão celebradas as ordenações do Diác. Alexandre, no dia 9 de novembro às 9h, na Igreja Matriz da Paróquia da cidade São João Batista; e do Diác. José Gabriel, no dia 16 de novembro, às 9h, na Paróquia São Judas Tadeu, em Águas Claras, na cidade de Brusque.

Foto: Ricardo Henrique Fotografia



Eleições municipais: mensagem é aprovada na 56ª Assembleia Regional de Pastoral

Foto: Jaison Alves da Silva/CNBB Sul 4



Durante a 56ª Assembleia Regional de Pastoral do Regional Sul 4 da CNBB, realizada em Rio do Oeste/SC, nos dias 23 e 24 de agosto, foi emitida uma carta aberta aos eleitores e candidatos das eleições municipais de 2024. O evento contou com a presença dos 11 bispos da CNBB Sul 4, além de padres, religiosos, religiosas, e leigos e leigas de toda Santa Catarina.

Com base em ensinamentos da Doutrina Social da Igreja e inspirados por documentos como *Fratelli Tutti* e *Laudato Si'*, os participantes da Assembleia destacaram a importância da participação democrática, exortando os eleitores a escolherem candidatos que defendam a vida desde a concepção até seu fim natural e que promovam políticas públicas justas e inclusivas.

A carta enfatiza a necessidade de eleger representantes comprometidos com a superação das desigualdades sociais e com a preservação do meio ambiente, especialmente em um contexto de crise climática. Além disso, a carta alerta contra a corrupção e a polarização política, defendendo uma atuação política baseada em honestidade, justiça e fraternidade.

Por fim, a mensagem convoca os fiéis a buscarem discernimento espiritual para escolherem seus representantes, pedindo a intercessão da Virgem Maria e de Santa Catarina de Alexandria, padroeira do Estado, para que o Espírito Santo ilumine o processo eleitoral e inspire escolhas que contribuam para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

A carta foi aprovada pelos participantes e está disponível nos sites: cnbbsul4.org.br e arquifln.org.br.

Arquidiocese
em Ação

Todos os sábados às 11h

105.5 FM
Divulgação

ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS

UM É BOM. DOIS É ÓTIMO. TRÊS? SÓ A IBAGY.

Pela terceira vez consecutiva, a imobiliária mais lembrada.

IBAGY

TOP MUND 2024

Igreja, Casa da Palavra

POR PADRE VITOR GALDINO FELLER

Foto: Corpus Christi 2024 - Luis Ricardo Pires/ArquiFloripa



O papa Paulo VI ensinou-nos que a Igreja existe para evangelizar, para anunciar a todos a boa notícia do Reino de Deus. Esta é a missão da Igreja pelos tempos afora. Não há evangelização sem a Palavra de Deus. Toda a obra da Igreja — sacramentos, ações sociais, serviços caritativos, devoções, retiros espirituais, celebrações etc. — está permeada pela Palavra de Deus. Todas as ocasiões são úteis para o anúncio da Palavra, em linguagem direta e simples, alegre e cordial.

Uma nova evangelização

A Igreja Católica no Brasil vem insistindo, há alguns anos, na animação bíblica, como caminho para uma nova evangelização. No Documento 100 — “Comunidade de comunidades: uma nova paróquia. A conversão pastoral da paróquia” — o episcopado brasileiro ensina que “sendo Casa da Palavra, a paróquia há de promover uma nova evangelização”. Mas logo adverte: “Muitos paroquianos ainda não se familiarizaram com a Bíblia”. E sugere: “A Palavra é saboreada na experiência comunitária da leitura orante” (n. 271). Daí a necessidade de pontuar um aspecto central de nossa visão de Igreja. Ela é a casa da Palavra, a comunidade da Palavra, a assembleia reunida pela Palavra e para a Palavra.

Os cinco passos da leitura orante

A leitura orante da Palavra de Deus é apresentada como um método bastante eficaz de

evangelização. Ela consta de cinco passos. Primeiro, faz-se a leitura do texto, perguntando-se simplesmente: o que o texto diz? Depois faz-se a meditação do texto, com a pergunta: o que o texto diz para mim, na situação que estou vivendo? Depois vem a contemplação, com a pergunta: o que o texto me diz a respeito da vida, do mundo, da sociedade, do momento histórico atual, dos conflitos sociais etc.? A oração é o quarto momento, trabalhado com a pergunta: o que o texto me faz dizer a Deus? É o momento específico da oração, através da qual, inspirado pela Palavra, o fiel louva, bendiz, agradece, suplica, pede perdão, entrega-se e abandona-se, num relacionamento íntimo com Deus. O último momento é a ação, com a pergunta: o que o texto me pede para fazer?

Anúncio alegre

Pode-se ver, assim, que a leitura orante da Palavra é um caminho que vai transformando o coração, a oração e a ação do fiel e da comunidade. Uma paróquia que promove a leitura orante vai tornar-se verdadeiramente evangelizadora. Lugar por excelência do anúncio da Palavra é a liturgia. Na celebração eucarística ou nos outros sacramentos, a proclamação alegre e clara das leituras, do salmo, do canto de aclamação e do próprio Evangelho e a homilia, podem tornar-se uma boa obra de evangelização.

A Amizade Social nas eleições

FERNANDO ANÍSIO BATISTA

É tempo propício de resgatar a temática da Campanha da Fraternidade de 2024 para aplicar no nosso cotidiano. Com a aproximação das eleições, as relações sociais se tensionam. Muitas vezes os próprios candidatos buscam isso para angariar mais apoios. O tema da Campanha da Fraternidade 2024 é “Sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8), inclusive na política, durante as eleições. Difícil não é mesmo? Mas, não deveria ser assim.

Há uma forma de atenuar essa situação. A Doutrina Social da Igreja nos apresenta princípios que podem nos subsidiar nessa reflexão. Na escolha dos candidatos e candidatas é necessário perceber quais estão comprometidos com a defesa e a promoção da vida desde a concepção até o seu término natural, com políticas públicas justas, com atenção especial aos pobres e

peças em situação de vulnerabilidade social, principalmente indígenas, negros, imigrantes e pessoas em situação de rua.

Enfim, deve se destacar a falta de compromisso e interesse com as emergências climáticas. A maior parte dos candidatos e candidatas não estão devidamente comprometidos com as pautas ambientais e políticas públicas voltadas para a recuperação e a preservação do meio ambiente.

Este é um tema urgente e necessário, pois diante da crise climática que vivemos, não é possível ver gestores públicos fechando os olhos para esse tema.

É possível, sim, viver a fraternidade cristã em períodos eleitorais, longe de polarizações, buscando a partir do voto a construção de uma sociedade justa, fraterna e solidária.

Foto: Divulgação/TSE



Colabore com a evangelização!
Anuncie no Jornal da Arquidiocese:
(48) 3224-4799

BUSQUE Seguro
UMA EMPRESA DA **Securitatis**
CORRETORA DE SEGUROS

Proteja tudo o que importa para você com a corretora que cuida do patrimônio da Mitra de Florianópolis.

FAÇA SUA COTAÇÃO!

48 3223 2538
busqueseguro.com.br

ERS
EMPREENHIMENTOS IMOBILIÁRIOS

Escritório
Rua 2870, nº 55 - Sala 01
(47) 3361-7736

Vendas
Av. Brasil, nº 2707 - Sala 02
(47) 3056-2323

www.ersempreendimentos.com.br

NB TÊXTIL
fios e malhas



SETEMBRO: MÊS DA PALAVRA DE DEUS

Todos os anos, no mês de setembro, a Igreja do Brasil celebra o mês da Bíblia, sendo o dia 30, dia de São Jerônimo, a data do dia da Bíblia. Assim, resolvemos dedicar alguns tópicos para tirar algumas dúvidas sobre a Bíblia e sua formação. Destacaremos alguns aspectos introdutórios visando ajudar os leitores a compreenderem melhor porque ler a Bíblia, o que é a Bíblia, sua divisão, seus livros, sua composição, e como procurar um versículo nela. Boa leitura!

1. O que é a Bíblia?

A palavra Bíblia vem do grego; é um plural (tá biblía) que significa “os livros (santos)”. Passando para o latim, tornou-se uma palavra feminina singular: a Bíblia. Por isso, mais do que um livro, é uma biblioteca ou coleção de livros. Ela contém a história da salvação, desde a criação do mundo feita por Deus até à segunda vinda gloriosa de Jesus, o Filho de Deus. Podemos, para um melhor entendimento, caracterizá-la como uma “grande carta” enviada por Deus a todos os seus filhos. Esta carta contém o plano que Deus preparou para cada um de nós.

2. Quando começou a ser escrita?

Sabe-se hoje que a Bíblia foi escrita num período de pouco mais de mil anos. Acreditou-se, por muito tempo, que o primeiro e um dos maiores escritores sagrados fosse Moisés que teria escrito o Pentateuco. A Bíblia, portanto, teria começado a ser escrita por volta do ano 1200 a.C. Contudo, hoje em dia, os especialistas, baseados em posteriores descobertas científicas e minuciosos estudos, preferem datar os primeiros escritos no tempo do rei Salomão, aproximadamente no ano 1000 a.C. Seu início ocorreu com as chamadas “traduções orais”, que são as histórias que uns contavam a outros. Por volta do ano 1000 a.C., os chamados escribas decidiram “passar para o papel” essas histórias. Com isso, pouco a pouco, a nossa Bíblia foi sendo formada, terminando por volta do ano 100 d.C., com o Apóstolo João Evangelista (que provavelmente escreveu o Apocalipse).

3. Como a Bíblia é formada?

A Bíblia é formada por livros sagrados. São 73 os livros contidos na Bíblia. Desses 73 livros sagrados, 46 constituem o conjunto de livros do Antigo Testamento nas bíblias católicas. As bíblias protestantes têm alguns livros e partes, a menos (Baruc, Judite, 1º e 2º livros dos Macabeus, Sabedoria, Eclesiástico, Tobias e partes do Livro de Daniel e de Ester). Os católicos denominam esses livros de “Deuterocanônicos”, ou admitidos no “cânon” de fé em “segundo” lugar. O Novo Testamento contém 27 livros, sendo idêntico para todos os cristãos. Podemos afirmar então, que a Bíblia é dividida em duas grandes partes: Antigo e Novo Testamento, sendo que a palavra “testamento” vem da tradução latina do termo hebraico “Aliança”. Ou seja, trata-se, pois, da antiga aliança celebrada por Deus com seu povo por intermédio de Moisés e da nova aliança em Jesus Cristo.

4. Qual é a ordem dos livros na Bíblia?

Para o Novo Testamento, a classificação é a mesma em todas as bíblias cristãs, sendo 4 Evangelhos (Mateus, Marcos, Lucas e João); Atos dos Apóstolos; Cartas de São Paulo (Romanos, 1ª e 2ª Coríntios, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, 1ª e 2ª Tessalonicenses, 1ª e 2ª Timóteo, Tito, Filemon); Hebreus; Cartas Católicas (Tiago, 1ª e 2ª Pedro, 1ª, 2ª e 3ª João, Judas) e Apocalipse. Já para o Antigo Testamento: Pentateuco (Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio); Livros Históricos (Josué, Juízes, Rute, 1º e 2º Samuel, 1º e 2º Reis, 1º e 2º Crônicas, Esdras, Neemias, Tobias, Judite, Ester, 1º e 2º Macabeus); Livros Sapienciais (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Sabedoria e Eclesiástico) e Livros Proféticos (Isaías, Jeremias, Lamentações, Baruc, Ezequiel, Daniel, Oseias, Joel, Amós, Abdias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuc, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias). O importante a destacar nessa classificação é de que na Bíblia, a ordem não é cronológica, mas teológica.

5. Como ler a Bíblia?

O Concílio Vaticano II nos recomenda muito a leitura da Bíblia. Lembra até uma frase de São Jerônimo: “Quem não conhece as Escrituras, não conhece Cristo”. Logo a seguir o Concílio afirma: “Lembrem-se de que a leitura da Sagrada Escritura deve ser acompanhada pela oração para que se estabeleça o diálogo entre Deus e o homem”. Como diz Santo Ambrósio: “lendo a Escritura, nós ouvimos Deus; pela oração, nós lhe falamos.” Assim, para uma leitura proveitosa da Bíblia é preciso ter algumas noções básicas, algumas informações sobre o ambiente em que foi escrita, a sua língua original, o seu estilo e o mais importante: uma atitude de fé, pois ela é Palavra inspirada por Deus.

6. Como procurar uma citação bíblica?

Para se designar com precisão qualquer passagem da Bíblia, o texto foi dividido em capítulos e, no interior destes, cada frase foi igualmente numerada. Essa divisão em capítulos e versículos tem um interesse puramente prático.

Deste modo, as citações bíblicas são feitas do seguinte modo:

- a **vírgula (,)** separa capítulo de versículo. Ex. Gn 3,1 (Livro do Gênesis, cap. 3, vers. 1);
- o **ponto e vírgula (;)** separa capítulos e livros. Ex. Gn 5,1-7; Ex 2,3 (Livro do Gênesis, cap. 5, vers. de 1 a 7; Livro do Êxodo, cap. 2, vers. 3);
- o **ponto (.)** separa versículo de versículo, quando não seguidos. Ex.: 2Mc 3,2.5.7-9. (2º Livro dos Macabeus, cap. 3, vers. 2 e 5 e de 7 a 9);
- o **hífen (-)** indica sequência de capítulos ou de versículos. Ex.: Jo 3-5; (Evangelho segundo João, capítulos de 3 a 5).

Doutor em Teologia Bíblica, Pontificia Università S. Tommaso d'Aquino — Angelicum — Roma, Itália.
Docente da Faculdade Católica de Santa Catarina — FACASC e presbítero da Diocese de Rio do Sul.

Pe. Osmar Debatin



A PALAVRA DE DEUS EM MINHA VIDA

"A Palavra de Deus nos Grupos Bíblicos em Família e na vida é muito importante, pois aponta caminhos para reflexão sobre a vida. Ela nos fortalece, torna possível o amor fraterno, desperta a vocação e incentiva a comunhão entre as pastorais. Ela nos dá força para resistir às tentações e enfrentar os desafios do dia a dia. A Palavra de Deus é nosso guia, nossa base de sobrevivência. Ela é tudo em nossa vida!"

Roseli Gorges - GBF - Paróquia Bom Jesus de Nazaré, em Palhoça



"A Palavra de Deus é presença viva e eficaz na nossa vida. É luz que ilumina nosso caminhar no dia a dia. Na família, ela orienta os pais e os filhos, mostrando o caminho mais seguro e verdadeiro para viver o diálogo, a paz, o amor e a fidelidade mútua."

**Fátima Georgina Brogni
Paróquia São Luís Gonzaga,
de Brusque**



"A Palavra de Deus, para a minha vida e para a vida da comunidade, é Luz que ilumina o caminho, alimenta a fé, dá força, alimenta e fortalece a esperança. A Palavra de Deus ensina, corrige e educa na justiça (2Tm 3,16-17). Conhecer a Palavra de Deus é conhecer Deus, é conhecer Jesus Cristo que é caminho, verdade e vida. Ela nos faz amar incondicionalmente, nos dá força e luz para perdoar e amar até o fim. Ela nos faz ver Deus, sentir Deus, e sentir que Deus nos ama e que está sempre conosco."

Ir. Adilma Mezzari - Congregação Catequista Franciscana



"A importância da Palavra na vida pessoal: fortalece nos momentos de oração para que as pessoas resistam e superem às tentações, como os vícios e tantas outros sofrimentos... O estudo para compreender melhor a Palavra nos ajuda a conhecer mais o projeto de Deus, nos dá forças para enfrentar os desafios e as dificuldades."

**Regina Célia Rocha -
Animadora dos GBF
Paróquia de Capoeiras**

"A Palavra de Deus na vida pessoal é fonte da inspiração, é alimento para todos os dias, é uma forma perfeita de viver a vida. Sim é fonte de vida. A Palavra me inspira na prática, nos condiciona a ajudar o próximo, e transmitir a ele o amor de Jesus. Nele vejo o rosto de Jesus, pois somos a sua imagem e semelhança. A Palavra é luz na nossa vida e do irmão e irmã quando deixamos Deus agir em nossas atitudes e motivações para fazer do próximo à Igreja de Cristo. Minha felicidade se completa em oferecer o amor e a alegria de Deus ao próximo alegria."

Jairo Luiz Thiesen - Movimento de Irmãos e Grupo Solidário



"A importância da Palavra de Deus, a entendo como base, fundamento da vida, o eixo que conduz e sustenta a doutrina e a prática de nossa caminhada de fé, tanto pessoal, quanto à atividade pastoral. Através dela nos aproximamos do Deus Trindade, amoroso e cheio de misericórdia, que dialoga conosco, seus filhos e filhas, apresentando-nos o seu projeto de amor para a construção de uma vida digna, unida e feliz ao lado da criação, dos irmãos e irmãs e junto dele."

Maura Maria Paranhos Buzanello, coord. do CPP, Paróquia da Trindade

Mês da Bíblia: CNBB convida reflexão do Livro de Ezequiel

O Mês da Bíblia, promovido pela Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, traz reflexões a respeito do Livro de Ezequiel para as comunidades de todo o Brasil. Iluminado pelo lema "Porei em vós meu espírito, e vivereis" (cf. Ez 37,14), este tempo faz ressoar mais uma vez entre nós a certeza de que o Espírito do Senhor nos conduz à redescoberta da esperança como caminho que dá sentido

à vida, colocando-nos no caminho de Deus. Este Texto-Base convida à reflexão sobre o testemunho do profeta Ezequiel, respondendo ao convite feito pelo Papa Francisco à preparação para o Jubileu de 2025. O convite para que sejamos "Peregrinos de esperança" nos faz ser como Ezequiel: arautos da esperança em meio àqueles que, porventura, possam ter se esquecido de Deus ou perdido seu caminho.



A Bíblia na Catequese: fonte de inspiração e guia na caminhada da Iniciação à Vida Cristã

A Bíblia — a Palavra de Deus — ocupa lugar central na catequese. Muito mais do que um livro, mesmo sendo “o Livro dos livros”, é a primeira e mais completa “escola de fé” que Deus nos presenteou. O Concílio Vaticano II, com a Constituição *Dei Verbum*, representou um marco fundamental para uma compreensão mais profunda da Sagrada Escritura na vida da Igreja, impulsionando uma especial renovação na ação evangelizadora e catequética. Ao se enfatizar a importância da Palavra de Deus, superou-se o modelo tradicional de catequese, excessivamente centrado em catecismos e memorização, colocando-se a Bíblia no centro do múnus de ensinar da Igreja. Assim, é pela Bíblia que os catequizandos entram em contato direto com a fonte da fé cristã, aprofundando sua relação com Deus e fortalecendo sua identidade de discípulos de Cristo.

Aqui na Arquidiocese de Florianópolis, os encontros de catequese são preparados dando-se destaque fundamental à Palavra de Deus, situando-a no âmbito do tempo litúrgico. Em cada encontro, está presente a

metodologia da Leitura Orante da Palavra. Nesses encontros (sejam eles com crianças, adolescentes, jovens ou adultos), orienta-se os catequizandos a acolher, com profunda reverência, a Palavra de Deus, aplicando-a à sua vida. A Bíblia está no coração da catequese! Ela é inspiração e guia para se conhecer a Deus de forma mais profunda e comprometida. Ao fazermos a junção Bíblia e Catequese, estamos plantando sementes de fé que florescerão ao longo de toda a vida. A catequese, enquanto convite à intimidade com Deus, encontra sua fonte inesgotável na Palavra de Deus. Por meio da Sagrada Escritura, somos convidados a um encontro pessoal com Cristo, que nos revela

o amor infinito de Deus Pai. Sem dúvida, a Palavra de Deus é o alicerce sobre o qual se constrói toda a experiência catequética. Que, para cada catequista, a Palavra de Deus se revele como o coração pulsante da catequese, alimentando nossa fé e guiando nossos encontros.

Thaiana Fátima Crispim é mãe, catequista, bacharela em Direito e mestrandia em Direito Canônico.



Lectio Divina

PADRE PAULO STIPPE SCHMITT

Lectio: Sl 118,8-12

Guardarei as vossas leis; não me abandoneis jamais.

Como um jovem manterá pura a sua vida? Sendo fiel às vossas palavras.

De todo o coração eu vos procuro; não permitais que eu me aparte de vossos mandamentos.

Guardo no fundo do meu coração a vossa Palavra, para não vos ofender.

Sede bendito, Senhor; ensinai-me vossas leis.



Meditatio (meditação)

Estamos no mês da Bíblia. No Salmo 118, o salmista medita sobre a Palavra de Deus e louva ao Senhor pelo presente que é poder ouvir e acolher Sua Palavra. Medito os versículos do Salmo, um a um, dando tempo para que a Palavra penetre em meu coração.

Oratio (oração)

Rezar com música:
Guarda a Palavra, guarda-a no coração. Que ela entre em sua alma e penetre os sentimentos. Busca, noite e dia, a luz, o amor de Deus. Se guardares a Palavra, ela te guardará! (Ir. Miria Kolling)

Contemplatio (contemplação)

Contemplo os efeitos da Palavra de Deus em minha vida.
Como guardo a Palavra de Deus? Como lhe sou fiel?

Missio (missão)

Neste mês, busco um contato mais próximo com a Palavra de Deus, buscando fazer da lectio divina meu alimento espiritual diário.

CONHECENDO OS EVANGELHOS

POR PADRE GILSON MEURER

Evangelho de Marcos: A Paixão de Cristo – Quarta e Quinta-feira (Mc 14)

O capítulo 14 do Evangelho de Marcos retrata a quarta e a quinta-feira da semana santa. Naquele ano, os sinóticos (Mt, Mc, Lc) consideram que a festa da Páscoa caiu numa sexta-feira (a Páscoa judaica, festa da libertação da escravidão do Egito 1250 anos antes de Cristo, era celebrada no dia 14 de Nisan, portanto, podendo cair em qualquer dia da semana). Assim, dois dias antes da Páscoa, as autoridades planejam como prender e matar Jesus (14,1s). Judas se aproveita desse interesse para vender o Mestre (14,10s). Mas, no centro dessa intriga violenta de poder e dinheiro, temos o episódio de uma mulher anônima que demonstra amor, respeito, gratuidade pelo Senhor derramando em sua cabeça um perfume caríssimo (300 denários era o pagamento anual de um trabalhador) (14,3-9).

Na quinta-feira (14,12), os judeus precisavam retirar todo fermento de casa para começar a festa dos “pães ázimos (= sem fermento)”, uma festa associada à Páscoa, de 7 dias de duração, que recordava a pureza e a saída do meio do Egito (leia Ex 12,15s) e também preparar a festa da Páscoa, que começava ao pôr-do-sol, imolando os cordeiros. Jesus pede a dois discípulos que preparem a Páscoa na sala do andar superior de uma casa de alguém conhecido de Jesus. Ao entrar

decer (14,17) começam as festividades pascais com a ceia nas famílias (se o cordeiro fosse grande, podiam convidar mais pessoas, pois o cordeiro precisa ser totalmente consumido), e Jesus celebra com os doze. Na ceia, entre o anúncio da traição de Judas por ganância (14,17-21) e a negação de Pedro por medo (26-31), Jesus faz um gesto de doação total de si e de coragem ao tomar o pão e o vinho e os apresentar como seu corpo e seu sangue. O termo “Eucaristia” (= render graças) vem do gesto de render graças pelo vinho (14,23) e, assim, celebramos esse gesto em cada S. Missa na certeza que Ele também nos reúne como sua família para nos dar amor, coragem e salvação.

Após a ceia, noite profunda, Jesus vai com os discípulos ao Getsêmani (uma colina próxima de Jerusalém) para rezar. Uma agonia o invade e pede o afastamento do cálice (dor, morte), porém, coloca-se sempre na vontade do seu Pai, do “papai” (significado de “Abba”). Apesar da gravidade do momento, os discípulos caem no sono. Logo chega Judas e, com um beijo, gesto cultural de afeição e carinho, hipocritamente entrega o Mestre aos soldados. “Melhor seria para esse homem não ter nascido” (14,21). Alguém até tentou reagir com violência, mas Jesus não encorajou,

assim, todos os discípulos acabaram fugindo (14,47). O jovem que fugiu nu deixando o lençol que o envolvia (14,51s), a tradição afirma que era o próprio evangelista (João Marcos que morava em Jerusalém, e cuja mãe tinha uma casa onde os cristãos se reuniam, cf. At 12,12). Esse jovem que foge nu por medo da morte, parece se contrapor ao jovem que, vestido de túnica, anuncia a alegria da ressurreição (cf. 16,5).

De madrugada, o Sinédrio (reunião das autoridades religiosas, civis e jurídicas) faz uma “sessão extra” durante as festas da libertação e da pureza, para condenar Jesus a todo custo, mesmo com acusações incongruentes (v. 56). Diante do Sumo Sacerdote, Jesus confirma ser o Messias, o Filho do Deus Bendito (cf. Mc 1,1). Considerada uma blasfêmia, Jesus é condenado e já iniciam a esbofetead-lo. Enquanto Jesus afirmava sua identidade diante das autoridades, Pedro nega o Senhor e sua identidade de discípulo diante de uma simples criada, enquanto estava no pátio. Dando-se conta de sua covardia, recordando o que Jesus predissera na ceia (14,30), ele começa a chorar.

Na próxima edição, leremos o capítulo 15, a sexta-feira.

Nossos Institutos Femininos: Carmelitas do Divino Coração de Jesus

A Congregação das Carmelitas do Divino Coração de Jesus (DCJ) é uma comunidade religiosa fundada no ano de 1891, pela Madre Beata Maria Teresa de São José. A caminhada da congregação iniciou com a abertura de uma casa para crianças pobres e abandonadas na parte norte de Berlim, na Alemanha. Em 1897, 40 mulheres iniciaram o trabalho com ela em seis orfanatos na cidade, e a partir deste momento foi se desenhando o caminho da futura congregação. No Brasil, a congregação chegou no ano de 1985, promove retiros, atua em creches e

faz trabalho pastoral com as famílias e os pobres. Na Arquidiocese de Florianópolis, estão presentes quatro irmãs e duas noviças na Casa de Retiros Monte Carmelo, no Caminho Novo, na cidade de Palhoça.

Para saber mais, acesse:

Site: carmeldcj.org (em inglês)
 Facebook: Casa de Retiro Monte Carmelo-Irmãs Carmelitas DCJ
 Rua Padre João Batista Réus, 980 - 88132-300, Palhoça, SC, Brasil.

Foto - Congregação das Carmelitas do Divino Coração de Jesus



Giro de notícias:

Fotos: Pascom/Paróquias



O Santuário de Angelina realizou no dia 18 de agosto a Festa da Assunção de Nossa Senhora. A missa foi realizada às 10h, seguida do almoço festivo.

A Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, no Campeche, em Florianópolis, realizou o "Desperta Jovem" no dia 17 de agosto. O evento desenvolveu o tema do mês vocacional: "Igreja: uma sinfonia vocacional".



No dia 4 de agosto, a Paróquia Senhor Bom Jesus, em Major Gercino, realizou a festa em honra ao seu padroeiro. Além da celebração eucarística, a festa foi marcada pelo encerramento da carreta com os padroeiros das comunidades ao som do sino da Igreja Histórica.



No dia 11 de agosto, aconteceu na Paróquia São João Batista, em Itajaí, a Entrega do Credo, momento que faz parte do processo de Iniciação à Vida Cristã.



No dia 18 de agosto, foi realizada na Paróquia Nossa Senhora do Carmo, em Coqueiros, Florianópolis, a Gincana das Vocações. O evento que reuniu crianças e adolescentes, contou com a colaboração de diversas lideranças da paróquia.

ENCONTRO COM CRISMADOS

Tema: Crismados, Peregrinos de Esperança
Lema: "Eu chamo vocês de amigos" (Jo 15,15)

14/09 SUL
HORÁRIO: DAS 8H ÀS 17H30
CEAR - GOV. CELSORAMOS



28/09 NORTE
HORÁRIO: DAS 8H ÀS 17H30
SANTUÁRIO SANTA PAULINA






III FESTIVAL ARTÍSTICO CULTURAL DOS COLÉGIOS CATÓLICOS

19 SET 2024 | 19H

FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL
 "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8)

Local: Teatro do Colégio Catarinense, em Florianópolis




TRANSMISSÃO AO VIVO:
[YOUTUBE.COM/ARQUIFLORIPA](https://www.youtube.com/arquifloripa)



Movimento de Emaús comemora 50 anos em Florianópolis

No dia 17 de agosto, o Movimento de Emaús da Arquidiocese de Florianópolis festejou os 50 anos de sua fundação ocorrida em 1974. A missa, presidida pelo Arcebispo Metropolitano de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, SCJ e concelebrada pelos padres Vítor Galvão Feller, Diretor Espiritual do Movimento, e Vilmar Vicente Adelino, vigário paroquial da Paróquia Nossa Senhora de Lourdes e São Luiz Gonzaga.

A celebração aconteceu na Capelania Militar Cristo Rei, na Trindade, e reuniu mais de 400 pessoas, todas com forte ligação com o Emaús. Um dos destaques foi a participação de mais de 50 violeiros e cantores que animaram a missa.

Após a missa, o grupo se reuniu no Paula Ramos Esporte Clube, para um jantar festivo, onde foram presta-

das diversas homenagens às pessoas e organizações que marcaram esses 50 anos do Emaús em Florianópolis.

Foto: Emaús



CARIDADE SOCIAL

Projeto amplia oportunidades de qualificação profissional em comunidades vulneráveis



A Arquidiocese de Florianópolis, por meio da Ação Social Arquidiocesana (ASA), organizou a realização dos cursos do Projeto Capacita em Rede, beneficiando diretamente comunidades em situação de vulnerabilidade. Ao todo, foram

oferecidos 23 cursos em 10 paróquias, contemplando 499 inscritos em Florianópolis, São José e Palhoça. Foram oferecidos os seguintes cursos: Eletricista Predial de Baixa Tensão, Manicure e Pedicure, Informática Básica, Introdução ao Marketing Digital, Assistente Administrativo, Cuidador de Idoso, Padeiro Básico, Produção de Alimentos Doces e Salgados, Horta Comunitária, Maquiagem, Costureiro (a) Básico, Balconista de Farmácia e Agente de Recepção e Reservas em Meios de Hospedagem. Todos com inscrições gratuitas.

Rita Zanini, da Paróquia Nossa Senhora do Rosário, Casa Escola, em Palhoça, destacou a importância de

proporcionar oportunidades de qualificação profissional para quase 80 pessoas da comunidade. "É uma bênção ver a satisfação dos alunos ao saberem que os cursos são totalmente gratuitos. Em nome das nossas comunidades, expressamos nossa gratidão ao Projeto Capacita e à ASA", disse Rita.

Segundo Fernando Anísio Batista, Secretário Executivo da ASA, o projeto não só fortaleceu o trabalho social das paróquias, mas também ampliou o alcance das ações sociais já realizadas pela Arquidiocese, oferecendo formação e qualificação profissional. Em alguns cursos, a demanda superou o número de vagas, e o IFSC indicou a possibilidade de uma repescagem para abrir novas turmas na Arquidiocese.

O Projeto Capacita em Rede é uma iniciativa do governo federal, executada pelo IFSULDEMINAS e fomentada pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (MEC), em parceria com a Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Por Olga Oliveira — Assessoria de Comunicação/ASA

Florianópolis marca presença na Romaria Nacional de Catequistas

Foto: CNBB Sul 4



Entre os dias 30 de agosto e 1º de setembro, no Santuário Nacional de Nossa Aparecida, em Aparecida (SP), foi realizada a Romaria Nacional de Catequistas. Promovido pela Comissão para a Animação Bíblico-Catequética da CNBB, o evento reuniu 3.350 inscritos, com momentos de formação e celebração com o objetivo de alinhar a Catequese no Brasil à proposta de uma Catequese a serviço da Iniciação à Vida Cristã, inspirada pelo catecumenato.

A Arquidiocese de Florianópolis marcou presença com mais de 50 catequistas entre os quase 500 das dioceses catarinenses no encontro.

Forania de Brusque realiza formação para GBF

Foto: Divulgação



Em julho, na Comunidade São Pedro da Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, em Guabiruba, aconteceu a Formação dos Grupos Bíblicos em Família da Forania de Brusque. O encontro teve a participação de 170 pessoas, das sete paróquias que fazem parte da forania.

O objetivo principal da formação foi preparar de forma mais intensa os Grupos Bíblicos em Família para o Jubileu Ordinário do ano 2025.



LOJA DA PASTORINHA

Artigos religiosos

(48) 98815.8282 | (48) 98838.7040

@pastorinha.loja

@sacra.marrah




CONSTRUIR BEM É NOSSA ARTE

www.zita.com.br









Colabore com a evangelização!

Anuncie no Jornal da Arquidiocese:

(48) 3224-4799

Seminaristas são instituídos nos ministérios de Leitorato e Acolitato

No dia 4 de agosto, na memória de São João Maria Vianney, cinco seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis deram mais um passo na caminhada formativa. A celebração presidida pelo Bispo Auxiliar de Florianópolis, Dom Onécimo Alberton, instituiu no Ministério do Leitorato os seminaristas Alisson Garcia e Gustavo Gianesini. No Ministério do Acolitato, foram instituídos os seminaristas Daniel Soeger, Nathan Dias da Silva e Paulo Carvalho. A celebração, que reuniu a comunidade do Seminário Convívio Emaús, foi celebrada na comunidade São João Maria Vianney, no Rio Tavares, na Capital.

O leitor é instituído para a função de ler a Palavra de Deus nas assembleias litúrgicas. O acólito é instituído para ajudar o diácono e para servir o padre nas celebrações eucarísticas.



Fotos: Divulgação



Três seminaristas são admitidos entre os candidatos às ordens sacras

No dia 29 de agosto, foram admitidos entre os candidatos às ordens sacras três seminaristas da Arquidiocese de Florianópolis: Lucas Vieira, da Paróquia São Sebastião, em Tijucas; Wellinton Schmoeller Mees, da Paróquia Santo Amaro e natural de Águas Mornas; e Rivaél Trindade Júnior, da Paróquia Sant'Ana, em Canelinha. Eles pertencem a primeira etapa da Etapa de Configuração, onde são realizados os estudos teológicos. O rito aconteceu durante a missa de encerramento do Retiro Anual dos Presbíteros, na capela da Casa de Retiros Vila Fátima, no Morro das Pedras, em Florianópolis.

Reitor do Seminário Convívio Emaús, Pe. Gilson Muerer explica que "esse rito representa uma promessa de viver mais conscientemente a última etapa da formação seminarística, de quatro anos de duração, antes de receberem as ordens sacras do diaconato e do presbiterado".



Agenda de setembro de 2024

- 06/09 | Jubileu de Prata Presbiteral do Pe. Valmir L. Silvano
- 07/09 | Aniversário de Dedicção da Catedral
- 14/09 | Encontro com os Crismados - Região Sul - CEAR
- 14/09 | Festa da Exaltação da Santa Cruz
- 14/09 | 60 anos do Hospital e Maternidade Dom Joaquim - Brusque
- 19/09 | III Festival Artístico Cultural dos Colégios Católicos - Colégio Catarinense
- 21/09 | Festa de São Mateus, Evangelista
- 22/09 | reinauguração da Igreja do Pagará - Santo Amaro
- 24/09 | Reunião do Clero - Antônio Carlos
- 28/09 | Encontro com os Crismados - Região Norte - Santuário Santa Paulina

Festival Vocacional Interforâneo anima crianças e jovens

Foto: Divulgação



No dia 31 de agosto, aconteceu o Festival Vocacional das foranias de Barreiros - São José e Biguaçu. O evento foi realizado na Paróquia São Judas Tadeu, em São José, em parceria com a Pastoral Vocacional da Arquidiocese de Florianópolis. O encontro teve como base o Mês Vocacional 2024 com o tema "Igreja: uma sinfonia vocacional" e o lema "Pedi, pois, ao Senhor da messe" (Mt 9, 38).

O primeiro momento foi na parte matutina, destinado para crianças e adolescentes, com apresentação de teatros com as temáticas das vocações específicas, além de muita animação. O segundo momento foi destinado aos jovens e adultos, iniciado com a missa, seguido de animação e o Talk Show Vocacional.

MISSÃO AD GENTES

Notícias do Amapá: Deus nos tem abençoado em abundância

Recebemos, como presente da Providência Divina, o Pe. Dalci de Aquino Nunes, que veio da Diocese de Quixadá, Ceará, para trabalhar conosco, em nossa paróquia de Amapá e Calçoene.

Assim poderemos dar uma atenção maior às comunidades mais distantes, como Sucuriçu, a comunidade em que estou hoje, dia 20 de agosto de 2024. Foram 14 horas de viagem para aqui chegar. Enquanto o Pe. Dalci leva adiante a programação ordinária da paróquia, posso passar aqui duas semanas.

É uma região de reserva biológica. Tenho conhecido a vida da comunidade. Também a natureza é surpreendente. Ontem e hoje vi a pororoca; é semelhante a um pequeno tsunami entrando rio acima.

Planejamos ampliar, aqui, o prédio da igreja com quartos e cozinha para que os padres, agentes de pastoral e missionários possam permanecer mais tempo, para melhor incentivar e formar as comunidades e suas lideranças. Trabalho semelhante faremos no outro extremo da paróquia, Lourenço. É com doação pessoal, incentivo à comunidade e formação de lideranças que conseguiremos evangelizar e firmar as comunidades. E tudo isso inclui você, caro leitor. Continuemos participando do espírito missionário, a experimentar que Deus nos abençoa em abundância.

Pe. Lúcio Espíndola Santos



À SERVIÇO DO ALTAR

Eventos nas foranias marcaram os 25 anos da Pastoral de Coroinhas

Celebração dá a oportunidade de fazer a memória agradecida dos passos dados até aqui, bem como de olhar para o presente com alegria e para o futuro com esperança.

Foto: Paróquias



Em 2024, a Pastoral de Coroinhas da Arquidiocese de Florianópolis completou 25 anos. Para celebrar a data, cada uma das 13 foranias promoveu no dia 3 de agosto uma programação especial.

Segundo a coordenação arquidiocesana da Pastoral, a celebração deste jubileu “nos deu a oportunidade de fazer a memória agradecida dos passos dados até aqui, bem como de olhar para o presente com alegria e para o futuro com esperança. A presença da Pastoral de Coroinhas na Arquidiocese e nas suas paróquias está bem consolidada, sinal do serviço generoso de muitos adultos, adolescentes e crianças em nossas comunidades. A celebração deste jubileu da Pastoral de Coroinhas foi uma ocasião que motivou cada um dos membros da Pastoral a continuar servindo ao Senhor com alegria.”

A Pastoral dos Coroinhas visa despertar as crianças e os adolescentes para o verdadeiro amor e respeito pela Sagrada Eucaristia, levando-os a uma verdadeira espiritualidade em torno das coisas de Deus. Portanto, esta Pastoral forma cristãos comprometidos com sua fé e que, no espírito do serviço à Igreja, aprendem o verdadeiro



Forania de Camboriú
Monte Alegre - Camboriú

sentido de ser comunidade e o respeito pelos irmãos. É um verdadeiro trabalho conjunto com a Pastoral Vocacional, despertando para o discernimento do chamado de Deus nas diferentes vocações. A Pastoral de Coroinhas auxilia na formação e organização dos coordenadores, bem como no acompanhamento de cada coroinha e de sua família.



Forania Fpolis Centro Sul
Agrônômica - Florianópolis



Forania de Brusque
Santa Teresinha



Forania de Biguaçu
Antônio Carlos



Forania Fpolis Continente
Capoeiras - Florianópolis



Forania Fpolis Norte
Monte Verde - Florianópolis



Forania de Itapema
Morretes - Itapema



Forania de São José
São Pedro de Alcântara



Forania de Barreiros
Areias - São José



Forania de Palhoça
Centro - Palhoça



Forania de Tijucas
Nova Trento



Forania de Santo Amaro
Angelina



Forania de Itajaí
São Vicente - Itajaí